

Iniciativa em parceria com a Embrapa e o Ministério da Agricultura, que será apresentada na COP 30, testa modelo de subvenção vinculado a boas práticas de manejo do solo na soja no Paraná

A BB Seguros participa do projeto-piloto do ZARC-NM, iniciativa inédita do Ministério da Agricultura e da Embrapa que integra sustentabilidade à política de subvenção do seguro rural. O piloto, que será apresentado na COP30, aplica critérios de manejo e conservação do solo à precificação do seguro, marcando um novo passo na adaptação do agro brasileiro às mudanças climáticas.

O piloto busca testar um modelo inovador, com potencial para representar um avanço para o seguro rural ao atrelar percentuais de subvenção diferenciado à depender da adoção de práticas agrícolas sustentáveis, na concessão de apoio financeiro aos produtores, estimulando práticas sustentáveis e aumentando a resiliência das lavouras.

"Participar desse projeto reforça nosso compromisso com a inovação e o fortalecimento do seguro rural como instrumento de sustentabilidade e gestão de risco. Valorizamos o produtor que investe em boas práticas de manejo, contribuindo para a resiliência produtiva e financeira do campo", afirma Rodrigo Curi, Superintendente Executivo Técnico da Brasilseg, uma empresa BB Seguros.

O piloto envolve a coleta e validação de dados de solo e sensoriamento remoto, classificando as áreas e aplicando percentuais de subvenção diferenciado a depender do manejo, que varia de 1 à 4 e foi conduzido em parceria com uma cooperativa paranaense, operador de sensoriamento remoto e uma startup de tecnologia agrícola.

A metodologia do ZARC-NM, desenvolvida pela Embrapa, classifica áreas agrícolas em quatro níveis de manejo, considerando várias variáveis para sua determinação, tais como: semeadura em contorno, anos de revolvimento do solo, saturação por alumínio, teor de cálcio e diversificação de cultura. O objetivo é testar se práticas mais sustentáveis se traduzem em menor risco e, portanto, em condições mais favoráveis de seguro e subvenção.

O piloto, em desenvolvimento na safra 2025/26 da soja no Paraná, busca avaliar o potencial de um modelo de subvenção vinculado a práticas de manejo sustentável, que poderá subsidiar futuras políticas públicas e contribuir para a adaptação climática no agro.

Os executivos da Brasilseg vão destacar o projeto durante a COP 30, na programação da Casa do Seguro, espaço criado pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) para discutir temas do setor de seguros e mudanças climáticas.

Fonte: BB Seguros/FSB, em 17.11.2025.